



ATA DE Nº 51 DA 9ª (NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA DE INÍCIO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS DO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO DE 2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCELINO VIEIRA/RN.

Aos 14 dias do mês de novembro de 2023 (dois mil e vinte e três), às 18:20 horas, no Palácio Manoel Vicente de Oliveira – Câmara Municipal de Marcelino Vieira, Rua Néo Pontes, S/N, Centro, Marcelino Vieira/RN, foi realizada a nona Sessão Ordinária dos trabalhos legislativos do segundo semestre do ano de 2023. Estiveram presentes os vereadores: Antônio Juzelândio Galdino Filho (o Presidente), José Ednaldo Vieira, Miguel Francinildo de Aquino, José Adailson Alves de Oliveira, Maria de Fátima Lopes Bandeira da Silva, Adalberto Antônio da Costa, Francisco Belarmino Filho e Aurivones Alves do Nascimento. Ausente o vereador Caio César Pereira Paiva, com falta justificada. Havendo comparecido o número legal de vereadores, o senhor Presidente “Em nome de Deus e do povo de Marcelino Vieira”, declarou aberta a Sessão. Iniciando, o Presidente facultou a palavra para o vereador Adailson Alves, primeiro secretário, para fazer a leitura da ata da Sessão anterior, o mesmo então pediu a dispensa da leitura tendo em vista a ata já ter sido enviada para o grupo virtual dos vereadores. Aceita a dispensa, o Presidente colocou a mesma para votação, sendo aprovada por unanimidade. Seguindo, o Presidente fez a leitura da pauta do dia e colocou em discussão o Projeto de Lei Nº 08/2023, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Marcelino Vieira-RN para o exercício financeiro de 2024, de autoria do Poder Executivo. Logo foi aberta a palavra ao vereador Aurivones Alves, que solicitou ao Relator da comissão competente para que fizesse a leitura do seu parecer sobre o projeto, argumentando ser um proposição importante para o município, pois trata diretamente da vida de toda a população no que diz respeito a saúde, educação e assistência social, envolvendo assim todos os direitos, deveres e obrigações da sociedade, requereu ainda informações mais detalhadas afim saber quais projetos de leis dos que foram apresentados durante a legislatura estão contemplados no orçamento do ano seguinte, fez também menção ao um projeto de lei por ele apresentado referente ao vale-alimentação para estudantes universitários, solicitando ainda que estivesse a previsão legal dentro do orçamento para o ano de 2024, falou também sobre orçamentos para o esporte, além dos pisos salariais para educação e enfermagem, ressaltou que fez uma consulta ao portal da transparência do município e que recebeu uma relação de gastos, afirmando que existe mais de noventa mil reais licitados para servir alimentação nas secretarias municipais, reiterou sua indignação pela não análise do orçamento em plenário e fez um levantamento sobre arrecadações recebidas relativas as contribuições, taxas e impostos, correlacionando-as com a qualidade de vida dos munícipes; afirmou ainda que encontrou com professores que frequentam a Secretaria de Educação e que lhe foi informado que lá tem material e fardamento escolar, além de kits que não foram distribuídos para as escolas, salientando que em consulta feita no Portal da Transparência existe uma licitação de cinquenta e nove mil reais para distribuição de kit e material de fardamento escolar para toda rede municipal de ensino básico, reivindicou também o direito das emendas parlamentares, que nas suas palavras deveriam estar presentes no orçamento do referido projeto de lei, reiterou seu interesse em ouvir o relator do projeto, agradeceu e terminou sua fala. Na sequência, o Presidente fez um esclarecimento sobre os fardamentos escolares e repasses dos kits, justificando que o atraso no repasse para as escolas se deu porque o fornecimento foi feito entre os meses de agosto e setembro, assim, foi chegado a um consenso de que seria melhor fazer a distribuição no ano de 2024 e não fazer nova licitação, tendo em vista já estar no final deste ano, esclareceu também sobre as emendas parlamentares citadas pelo vereador Aurivones, explicando sobre os valores e a análise feita juntamente com o profissional contábil. Com isso, foi aberta a palavra ao vereador Ednaldo Vieira que deu algumas explicações sobre o orçamento com base nas reuniões com a assessoria contábil da Casa, argumentando que ele é feito em cima das arrecadações, que os valores estão devidamente



discriminados nos anexos e com destino estabelecidos, deu ainda algumas informações em números referente ao orçamento para as Secretarias constantes do referido projeto de lei, argumentou também sobre a dificuldade no manejo dos recursos, visto que não se pode ultrapassar o teto orçamentário, agradeceu e terminou sua fala. Seguindo, o vereador Aurivones Alves retomou a palavra e esclareceu alguns pontos referente ao tramite parlamentar e a apresentação de emendas ao projeto, ainda demonstrou sua insatisfação pela não manifestação do relator e terminou sua fala. Prosseguindo, foi aberta a palavra ao vereador Francisco Belarmino Filho, que esclareceu alguns pontos sobre o orçamento e as dificuldades relacionadas para o manejo do orçamento, falou ainda sobre os avanços para mais no fundo COPIRN para exames de alta complexidade, argumentou também sobre o crescente número de pessoas no município com Transtorno Espectro Autista e em condição oncológica, lembrou que esses quadros são compromisso do município e que exigem responsabilidade no manejo dos recursos para que todos possam ser atendidos, agradeceu e terminou sua fala. Seguindo, foi aberta a palavra ao vereador Miguel, relator do referido projeto, que deu seu parecer sobre as reuniões que ocorreram sobre o orçamento da LOA e o aproveitamento das informações dadas pelos profissionais contábeis, que foram feitos os convites para os demais colegas vereadores participarem das reuniões, e, não sendo apresentadas emendas o projeto seguiu para discussão em plenário, agradeceu e terminou sua fala. Continuando, foi aberta a palavra ao vereador Adalberto, Presidente da Comissão de Fiscalização, Finanças, Controle e Orçamento, que deu também seu parecer com relação as reuniões ocorridas e o andamento dos trâmites e estudos a respeito do projeto, além das explicações dadas pelos profissionais técnicos envolvidos, agradeceu e terminou sua fala. Nesta continuidade, foi aberta a palavra ao vereador Ednaldo Vieira que lembrou das discussões ocorridas nas reuniões da Comissão, ressaltando que ficou estabelecido entre os pares o acordo de não votar o referido projeto nesta data caso houvesse apresentação de emendas parlamentares por vereadores que não estiveram presente nas reuniões, e que necessariamente tais emendas deveriam ser estudadas para que se adequem ao orçamento, explicou ainda que cabe a assessoria contábil emitir seu relatório e parecer técnico, contudo, caberá aos vereadores discutir e analisar se haverá compatibilidade com o teto orçamentário, agradeceu e terminou sua fala. Seguindo, o Presidente passou sua condição para o vereador Francisco Belarmino filho, agora o Presidente, que repassou a palavra ao vereador Ednaldo Vieira, este então sugeriu ao Presidente voltar o projeto para as Comissões tendo em vista a apresentação de emendas ou fazer uma breve pausa na Sessão, com intuito de fazer uma melhor análise sobre a emenda que será apresentada pelo vereador Aurivones Alves, o que foi concedido pelo Presidente. Retornando, o Presidente repassou sua condição para o vereador Antonio Juzelandio Galdino Filho, agora o Presidente, que concedeu a palavra ao vereador Ednaldo Vieira, este então se posicionou afirmando que também que irá apresentar emenda ao referido projeto. Logo, o Presidente entendeu ser melhor colocar o projeto para as Comissões, afim de fazer uma melhor análise e votá-lo em Sessão futura. Após isso, o vereador Adailson Alves pediu a palavra para também apresentar emenda aditiva, ressaltando o §1º Art.144 do Regimento interno desta Casa, fazendo requerimento voltado para a Secretaria de Segurança Pública, solicitando para que seja incluída no referido projeto com valores a serem repassados para esta Secretaria, sendo também aceita pelo Presidente. E como nada mais foi dito, o Presidente “Em nome de Deus e do povo de Marcelino Vieira” declarou encerrada a presente sessão agradecendo a presença e atenção de todos. E, para constar os fatos, eu, José Adailson Alves de Oliveira, primeiro secretário, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos que estão presentes.

Marcelino Vieira/RN, 14 de novembro de 2023.

Ata
Miguel F. Almeida de Aguiar
Francisco Belarmino Filho



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE MARCELINO VIEIRA**
O futuro da cidade passa por aqui.

Ante meus olhos todos todos
José Eduardo Vieira
José Wilson Alves de Oliveira
Aberto Antonio da Costa
Luis Carlos de Noan
Marin de Fátima Lopes Bandeira da Silva